

CUIDADOS INTENSIVOS AO PACIENTE CRÍTICO

INTENSIVE CARE FOR THE CRITICAL PATIENT

Yasmim Xavier Arruda Costa¹

Rafael Barcelos Lima Cardoso²

Paulo Bassi Martini³

Ítalo Rezende Franco⁴

Mary de Cássia Sousa Teixeira da Silva⁵

Mylena Kledja Sousa e Sousa Costa⁶

Alyne Saphira Araújo Costa⁷

Fernanda Cândida de Araújo Molinero⁸

Fabiana Rodrigues da Fonseca⁹

Martha Eliana Waltermann¹⁰

1 Fisioterapia pela Universidade Potiguar – UnP ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>

2 Medicina. FAMP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8728-9174>

3 Medicina, 11º período, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros GO. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7267-618X>

4 Medicina. Unifimes-Mineiros Goiás. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3135-9908>

5 Enfermagem Bacharelado Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5189-1884>

6 Medicina. ITPAC - Santa Inês. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6485-9429>

7 Medicina. ITPAC - Santa Inês. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3888-808X>

8 Medicina. Universidade de Rio Verde-Unirv. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4034-3078>

9 Medicina. Universidade Rio verde -Unirv Campus -Goianesia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4677-248X>

10 Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade, Universidade Luterana do Brasil ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1780-8888>



Resumo: Introdução: No contexto da medicina moderna, os cuidados intensivos são frequentemente a linha de frente no tratamento de pacientes com condições que ameaçam a vida. Desde a sua concepção inicial, quando as unidades de terapia intensiva (UTIs) surgiram como resposta à necessidade de uma abordagem mais concentrada e especializada para pacientes em estado crítico, até os avanços tecnológicos e terapêuticos que caracterizam os cuidados intensivos contemporâneos, a evolução dessa disciplina tem sido notável. Objetivo: Examinar as abordagens atuais em cuidados intensivos ao paciente crítico. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado de acordo com o levantamento de dados científicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Resultados e Discussões: Os resultados indicam que os avanços tecnológicos estão transformando os cuidados intensivos. Equipamentos de monitoramento avançados permitem uma vigilância constante dos sinais vitais e parâmetros clínicos dos pacientes. Isso não só melhora a detecção precoce de complicações, mas também ajuda a adaptar o tratamento de forma mais precisa e personalizada. Conclusão: No cenário atual da medicina, os cuidados intensivos ao paciente crítico continuam a desempenhar um papel inestimável na preservação de vidas e na busca pela recuperação dos indivíduos em estados de saúde extremamente desafiadores. Uma das conclusões mais notáveis é a evolução contínua dos cuidados intensivos, tanto em termos de complexidade quanto de eficácia.

Palavras-Chaves: Doença grave; Paciente; Estado crítico.

Abstract: Introduction: In the context of modern medicine, intensive care is often the front line in treating patients with life-threatening conditions. From its initial conception, when intensive care units (ICUs) emerged as a response to the need for a more concentrated and specialized approach to critically ill patients, to the technological and therapeutic advances that characterize contemporary intensive care, the evolution of this discipline has been remarkable. Objective: To examine current approaches to



intensive care for critically ill patients. Methodology: This is an integrative review study, carried out according to scientific data collection: LILACS, SCIELO and MEDLINE. Results and Discussions: The results indicate that technological advances are transforming intensive care. Advanced monitoring equipment allows constant surveillance of patients' vital signs and clinical parameters. This not only improves the early detection of complications, but also helps to adapt treatment in a more precise and personalized way. Conclusion: In the current medical scenario, intensive care for critically ill patients continues to play an invaluable role in preserving lives and seeking to recover individuals in extremely challenging health states. One of the most notable findings is the continuous evolution of intensive care, both in terms of complexity and effectiveness.

Keywords: Serious illness; Patient; Critical condition.

INTRODUÇÃO

Os cuidados intensivos ao paciente crítico representam um dos pilares fundamentais da medicina contemporânea. Diante das crescentes demandas por assistência médica de alta qualidade e dos desafios constantes apresentados por pacientes em estado crítico, os cuidados intensivos emergem como uma disciplina essencial que busca preservar vidas e melhorar a qualidade de vida de indivíduos em situações médicas extremamente desafiadoras (LIMA et al., 2022).

No contexto da medicina moderna, os cuidados intensivos são frequentemente a linha de frente no tratamento de pacientes com condições que ameaçam a vida. Desde a sua concepção inicial, quando as unidades de terapia intensiva (UTIs) surgiram como resposta à necessidade de uma abordagem mais concentrada e especializada para pacientes em estado crítico, até os avanços tecnológicos e terapêuticos que caracterizam os cuidados intensivos contemporâneos, a evolução dessa disciplina tem sido notável (RONQUILLO, 2023).



No entanto, à medida que a medicina avança e a expectativa de vida aumenta, novos desafios e complexidades surgem. A população idosa em crescimento, as doenças crônicas cada vez mais prevalentes e a crescente resistência antimicrobiana são apenas algumas das questões que adicionam camadas de complexidade aos cuidados intensivos. Portanto, é imperativo explorar as abordagens atuais em cuidados intensivos e examinar como a medicina de terapia intensiva está se adaptando a esses desafios (CORTÉS et al., 2022).

Além das complexidades demográficas e epidemiológicas, a tecnologia tem desempenhado um papel transformador nos cuidados intensivos ao paciente crítico. Equipamentos avançados de monitoramento, ventiladores mecânicos sofisticados, terapia de substituição renal, e inovações em medicina de precisão estão se tornando partes integrantes do arsenal dos profissionais de terapia intensiva. A telemedicina também está se tornando uma ferramenta valiosa, permitindo que especialistas em cuidados intensivos auxiliem em casos críticos, mesmo quando geograficamente distantes (CAVALCANTI et al., 2019).

A complexidade e a tecnologia não são os únicos desafios que enfrentam a medicina de terapia intensiva. A escassez de recursos, a carga de trabalho emocional e o esgotamento dos profissionais de saúde que trabalham nessas unidades são questões prementes que precisam ser abordadas para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos cuidados intensivos. Com o avanço tecnológico, surgiram algumas tendências e inovações emergentes nos cuidados intensivos ao paciente crítico, incluindo o uso de inteligência artificial na tomada de decisões clínicas, terapias regenerativas e abordagens mais personalizadas para o tratamento. Estas tendências têm o potencial de melhorar significativamente os resultados dos pacientes e a eficiência dos cuidados intensivos (LIMA et al., 2022).

Assim, este artigo busca proporcionar uma visão abrangente dos cuidados intensivos ao paciente crítico, destacando a sua evolução histórica, as atuais complexidades enfrentadas pela disciplina e as perspectivas futuras. O papel crucial desempenhado pelos profissionais de terapia intensiva na preservação de vidas e no alívio do sofrimento humano é inegável, e é essencial que continuemos a inovar



e aprimorar nossas abordagens para enfrentar os desafios crescentes que a medicina de terapia intensiva enfrenta no século XXI.

OBJETIVO

Examinar as abordagens atuais em cuidados intensivos ao paciente crítico.

METODOLOGIA

A metodologia selecionada para embasamento deste estudo foi a de revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva, tendo como pergunta norteadora definida: Quais as abordagens atuais em cuidados intensivos ao paciente críticos?

O objetivo da revisão integrativa é coletar e sintetizar o conhecimento científico já produzido sobre o assunto em estudo. Assim, possibilita a busca, avaliação e síntese das evidências disponíveis e contribui para o desenvolvimento do conhecimento sobre o tema em questão (MARCONI; LAKATOS, 2010).

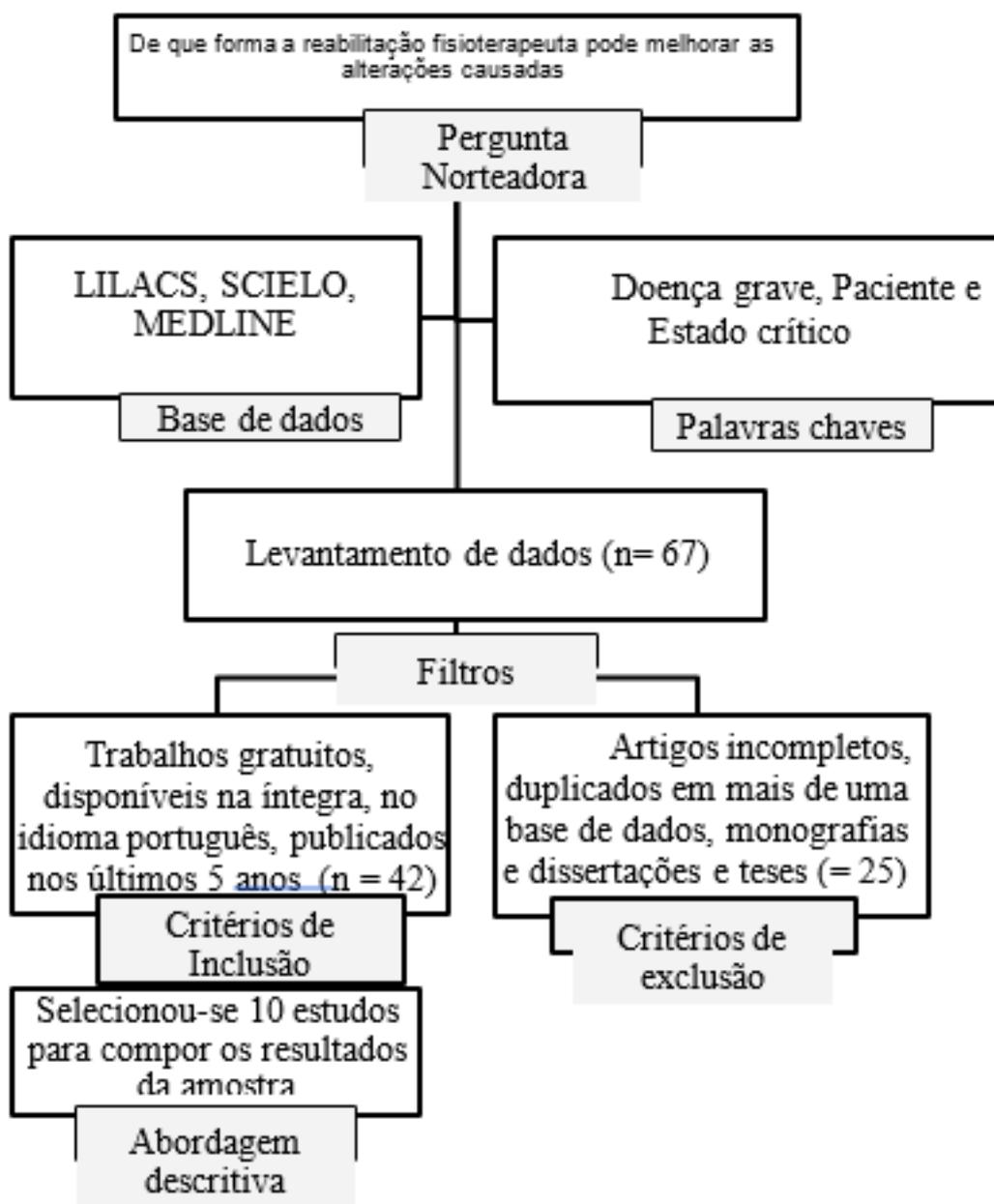
Esse tipo de pesquisa facilita a síntese do conhecimento ao reunir ideias sobre o mesmo tema e colocar em prática os resultados obtidos. É uma forma importante de estudar a prática baseada em evidências porque define um problema, usa a análise crítica para buscar pesquisas na área e identifica aplicações para os resultados obtidos. Este é o método de validação mais abrangente, pois pode incluir estudos experimentais e não experimentais, tornando o estudo mais completo.

Esta revisão integrativa será realizada por meio de buscas de dados através das bases científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e MEDLINE, sobre aplicabilidade dos descritores cadastrados no DeCS: Doença grave; Paciente e Estado crítico, por meio do operador booleano AND.



Após análise e seleção inicial, os artigos irão passar pelos critérios de inclusão e exclusão para que só assim, possam compor a amostra final que irá fazer parte desta revisão, os estudos serão limitados em artigos dos últimos 5 anos nos idiomas inglês e português. A descrição do levantamento de dados e seleção da amostra está detalhada na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de descrição da amostra selecionada.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos estudos selecionados, estes, foram organizados no quadro 1, seguindo as respectivas informações de organização para melhor compreensão do leitor. Portanto, foram estruturados em informações relevantes de: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado e a base de dados em que foi selecionado.

Quadro 1: Descrição da amostra

Nº	Base de Dados	Título	Autor/ Ano	Objetivo	Periódico
1	SCIELO	Indicadores de qualidade em terapia intensiva: mensuração, benchmarking e melhoria contínua no cuidado ao paciente crítico.	ENRIQUEZ et al., 2023	Apresentar os cuidados voltados ao paciente crítico.	RECIMUNDO
2	LILACS	Papel da enfermagem no cuidado ao paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva.	RONQUILLO, 2023	Identificar o papel da enfermagem na o Cuidado ao Paciente Crítico na Unidade de Terapia Intensiva.	Medicina Intensiva
3	MEDLINE	Estudo qualitativo das experiências enfermeiros em cuidados a pacientes críticos em unidade de terapia intensiva médico-cirúrgica.	DIKMEN et al., 2022	Descrever o significado atribuído à experiência clínica de enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva médico-cirúrgica.	Revista da Escola de Enfermagem da USP
4	LILACS	Efetividade da implantação de um ciclo de melhoria na identificação do paciente crítico.	LIMA et al., 2022	Avaliar a efetividade da implantação de um ciclo de melhoria da qualidade no processo de identificação do paciente crítico em um centro de cuidados intensivos	Revista Brasileira de Enfermagem



5	SCIELO	Recomendações para o manejo de pacientes críticos com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva.	CORTÉS et al., 2022	Evidenciar o manejo de pacientes críticos com COVID-19.	Medicina Intensiva
6	SCIELO	Integralidade no cuidado ao paciente crítico: buscando um caminho para humanizar a UTI.	PÉREZ et al., 2021	Apresentar os avanços médicos para o cuidado do paciente crítico.	Acta colombiana de cuidado Intensivo
7	SCIELO	Desafios e recomendações para o cuidado intensivo de adultos críticos com doença de coronavírus.	FERNANDES et al., 2020	Sintetizar os principais desafios associados ao cuidado intensivo do paciente adulto crítico com COVID-19 e apresentar evidências de recomendações.	Revista Residências em Saúde-HRJ
8	LILACS	Implantação de protocolo de qualidade assistencial baseado em cuidados centrados no paciente crítico.	CAVALCANTI et al., 2019	Descrever as etapas da construção e implantação de um protocolo de qualidade assistencial, baseado no bundle ABCDEF.	REME rev. min. enferm
9	SCIELO	Reflexões sobre cuidados a pacientes críticos em final de vida.	PESSINI; SIQUEIRA, 2019	Apresentar os cuidados multidisciplinares ao paciente crítico.	Revista Bioética
10	MEDLINE	Percepção do paciente crítico sobre comportamentos humanizados de cuidado de enfermagem.	JOVEM et al., 2019	Descrever a percepção de pacientes adultos críticos sobre comportamentos humanizados de cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI) adulto de um hospital nível III em Bogotá, Colômbia.	Avanços na enfermagem

Fonte: Autores, 2023.



A análise das abordagens atuais encontradas na literatura sobre os cuidados intensivos ao paciente crítico destaca a crescente importância das equipes multidisciplinares de saúde. Os resultados demonstram que a colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade dos cuidados. A abordagem multidisciplinar permite uma avaliação abrangente dos pacientes, abordando não apenas os aspectos médicos, mas também os emocionais e psicossociais (ENRIQUEZ et al., 2023).

A revisão dos cuidados intensivos atuais revela um foco crescente na implementação de protocolos baseados em evidências. Os estudos destacam que a adoção de diretrizes clínicas rigorosamente pesquisadas ajuda a padronizar o tratamento, reduzir variações na prática clínica e melhorar os resultados dos pacientes. Isso inclui protocolos para ventilação mecânica, manejo da sepse e prevenção de infecções hospitalares (JOVEM et al., 2019).

Aliado a isso, os resultados também indicam que os avanços tecnológicos estão transformando os cuidados intensivos. Equipamentos de monitoramento avançados permitem uma vigilância constante dos sinais vitais e parâmetros clínicos dos pacientes. Isso não só melhora a detecção precoce de complicações, mas também ajuda a adaptar o tratamento de forma mais precisa e personalizada (RONQUILLO, 2023).

Os resultados enfatizam a importância contínua da terapia de suporte vital, incluindo o uso de ventiladores mecânicos, suporte hemodinâmico e terapia de substituição renal. Essas intervenções críticas continuam a ser pedras angulares no tratamento de pacientes críticos, proporcionando suporte temporário enquanto a doença subjacente é tratada (PESSINI; SIQUEIRA, 2019).

A análise dos estudos revela que a farmacoterapia avançada desempenha um papel significativo nos cuidados intensivos. Novos medicamentos e terapias farmacológicas são desenvolvidos para tratar condições específicas, como a administração de agentes vasopressores para estabilizar a pressão arterial em pacientes em choque séptico. Os cuidados intensivos modernos incorporam sistemas de



informação clínica avançados para melhorar a comunicação e o registro de informações. Isso promove a troca de informações entre os membros da equipe, reduzindo erros médicos e melhorando a coordenação dos cuidados (DIKMEN et al., 2022).

Medicina de Precisão: A discussão destaca a crescente aplicação da medicina de precisão nos cuidados intensivos. A identificação de biomarcadores e a genômica têm o potencial de personalizar o tratamento, adaptando-o às necessidades específicas de cada paciente e otimizando os resultados. Os cuidados intensivos atuais também priorizam a prevenção de complicações hospitalares. Isso inclui estratégias para reduzir infecções associadas à assistência à saúde, úlceras por pressão e delirium, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes após a alta (CORTÉS et al., 2022).

A pesquisa enfatiza a importância crescente do gerenciamento da dor e do conforto do paciente crítico. Abordagens mais humanizadas e centradas no paciente visam aliviar o sofrimento, melhorando a experiência do paciente e a recuperação. Apesar dos avanços notáveis, a discussão também reconhece desafios na implementação das abordagens atuais em cuidados intensivos, como a necessidade de treinamento contínuo, aquisição de tecnologia e garantia de recursos adequados. Além disso, destaca a importância de adaptar as abordagens às necessidades individuais dos pacientes, reconhecendo que a medicina não é uma abordagem única para todos, mesmo em ambiente de terapia intensiva (LIMA et al., 2022).

Em suma, a análise das abordagens atuais em cuidados intensivos ao paciente crítico destaca a importância da colaboração multidisciplinar, do uso de evidências científicas, da tecnologia avançada e da personalização do tratamento. No entanto, também reconhece os desafios na implementação dessas abordagens, enfatizando a necessidade de esforços contínuos para aprimorar a qualidade dos cuidados intensivos e melhorar os resultados dos pacientes (FERNANDES et al., 2020).

CONCLUSÃO



No cenário atual da medicina, os cuidados intensivos ao paciente crítico continuam a desempenhar um papel inestimável na preservação de vidas e na busca pela recuperação dos indivíduos em estados de saúde extremamente desafiadores. Uma das conclusões mais notáveis é a evolução contínua dos cuidados intensivos, tanto em termos de complexidade quanto de eficácia. A abordagem multidisciplinar, baseada em evidências, que prioriza a tecnologia de ponta, a medicina de precisão e a prevenção de complicações, demonstra um compromisso inabalável em melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes críticos.

Além disso, observou-se nesse estudo que a medicina de terapia intensiva não é estática, mas sim dinâmica e adaptável. Ela responde aos desafios emergentes, como as mudanças demográficas e epidemiológicas, com inovação e resiliência. A integração de avanços tecnológicos, como a inteligência artificial, promete aprimorar ainda mais a capacidade de diagnosticar e tratar pacientes críticos de forma precisa e personalizada.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Taciana de Castilhos et al. Implantação de protocolo de qualidade assistencial baseado em cuidados centrados no paciente crítico: relato de experiência. REME rev. min. enferm, p. e-1241, 2019.

CORTÉS, Pablo et al. Recomendações para o manejo de pacientes críticos com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva. Medicina Intensiva, v. 46, n. 2, p. 81-89, 2022.

DIKMEN, Burcu Totur; BAYRAKTAR, Nurhan; DAL YILMAZ, Ümran. Estudo qualitativo das experiências enfermeiros em cuidados a pacientes críticos em unidade de terapia intensiva médico-cirúrgica. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. e20220220-e20220220, 2022.

ENRIQUEZ, Rodrigo Sebastián Vera et al. Indicadores de qualidade em terapia intensiva: mensura-



ção, benchmarking e melhoria contínua no cuidado ao paciente crítico. *RECIMUNDO*, v. 7, n. 1, p. 734-745, 2023.

FERNANDES, Cibelle Antunes et al. Desafios e recomendações para o cuidado intensivo de adultos críticos com doença de coronavírus 2019 (COVID-19). *Revista Residências em Saúde-HRJ*, v. 1, n. 1, p. 21-47, 2020.

JOVEM, Zuli Milena; GUÁQUETA PARADA, Sandra Rocío. Percepção do paciente crítico sobre comportamentos humanizados de cuidado de enfermagem. *Avanços na enfermagem*, v. 37, n. 1, p. 65-74, 2019.

LIMA, Maria Solange Moreira de et al. Efetividade da implantação de um ciclo de melhoria na identificação do paciente crítico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, 2022.

PÉREZ, Liliana; CHAVARRO, Gonzalo Andrés. Integralidade no cuidado ao paciente crítico: buscando um caminho para humanizar a UTI. *Acta colombiana de cuidado Intensivo*, v. 21, n. 1, p. 77-82, 2021.

PESSINI, Leo; SIQUEIRA, José Eduardo de. Reflexões sobre cuidados a pacientes críticos em final de vida. *Revista Bioética*, v. 27, p. 29-37, 2019.

RONQUILLO, María Belén. Papel da enfermagem no cuidado ao paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva. *Medicina Intensiva*, 2023.



